



FACULDADE DE DIREITO  
Universidade de Lisboa

## Ficha de Unidade Curricular

Curso de Licenciatura

### 1. Nome da Unidade curricular:

HISTÓRIA DAS IDEIAS POLÍTICAS

### 2. Informação Complementar:

Duração: Semestral  Anual

Horas de Trabalho: \_\_\_\_\_

Créditos ECTS: \_\_\_\_\_

### 3. Docente responsável e respetiva carga letiva na unidade curricular:

Margarida Seixas

### 4. Outros docentes e respetivas cargas letivas na unidade curricular:

N/A

### 5. Objetivos de aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências a desenvolver pelos estudantes):

Com a disciplina semestral e optativa de História das Ideias Políticas pretende fornecer-se um enquadramento e uma visão global das grandes ideias políticas que, desde o início da Idade Moderna, marcaram o seu tempo e se repercutem ainda no presente. A contextualização dos autores e das obras é feita a anteceder cada época histórica. Deste modo, no final do curso cada aluno deve ter adquirido uma visão de conjunto acerca da origem histórica e do desenvolvimento das grandes ideias políticas do ocidente, especialmente na sua relação com a história do Direito e do Estado. A relação entre o direito e a política e a formação histórica dos conceitos de Estado, Estado de Direito e Estado democrático de Direito serão objecto de estudo desenvolvido. Serão sempre incluídas referências específicas aos autores e textos portugueses.

### 6. Conteúdos programáticos:

#### INTRODUÇÃO

Aspectos gerais e metodológicos

A Herança Antiga e Medieval: pilares do pensamento político ocidental.

#### CAPÍTULO 1

##### IDADE MODERNA

§ 1.º O Estado e a soberania;

§ 2.º Humanismo Cristão e Segunda escolástica;

§ 3.º Contratualismo;

§ 4.º Absolutismo e Iluminismo;

§ 5.º Sociedade estamental e direitos individuais;

§ 6.º Os direitos naturais.

#### CAPÍTULO 2

##### IDADE CONTEMPORÂNEA: LIBERALISMO OITOCENTISTA

§ 1.º Pensamento revolucionário e contra-revolucionário;

§ 2.º Os princípios do liberalismo e o constitucionalismo;

§ 3.º A publicidade da vida política;

§ 4.º Direitos naturais;

§ 5.º O Constitucionalismo português: da Revolução Liberal à Primeira República.



FACULDADE DE DIREITO  
Universidade de Lisboa

### **CAPÍTULO 3**

#### **IDADE CONTEMPORÂNEA: AS CONTESTAÇÕES AO ESTADO LIBERAL**

- § 1.º A questão social;
- § 2.º Anarquismo. A defesa de uma sociedade sem Estado. Mutualismo. Anarquismo e colectivismo;
- § 2.º Contestação socialista. O socialismo utópico;
- § 3.º A crítica marxista. De Marx e Engels ao marxismo-leninismo;
- § 4.º As propostas da Doutrina Social da Igreja Católica;
- § 5.º Socialismo democrático e Social-democracia;
- § 6.º Estados Totalitários e Estados Autoritários. O Estado Novo: caracterização;
- § 7.º Estado Social.

### **CAPÍTULO 4**

#### **O NOSSO TEMPO**

- § 1.º Primado da dignidade humana;
- § 2.º Estado de direito democrático;
- § 3.º Estado de bem-estar e Estado providência;
- § 4.º Globalização e internacionalização dos Estados e das ordens jurídicas

### **7. Demonstração da coerência dos conteúdos programáticos com os objetivos da unidade curricular:**

O programa sistematiza a evolução da História das Ideias Políticas desde o aparecimento do Estado Moderno até aos nossos dias. Após uma introdução sumária de cada época histórica, serão estudados os temas e autores mais relevantes para as ideias políticas da mesma, replicando, sempre que tal se justifique, os mesmos temas nas épocas seguintes. A exposição de conteúdos adoptada permite fornecer ao aluno primeiramente uma visão panorâmica, desenvolvendo posteriormente cada um dos aspectos mais relevantes de cada período histórico, bem como as continuidades e rupturas na evolução das ideias políticas.

### **8. Metodologias de ensino:**

Aulas teóricas: exposição dos temas que integram os conteúdos programáticos pela regente, sendo os alunos convidados a intervir sempre que se levantem dúvidas relacionadas com a matéria exposta ou seja suscitado o debate a propósito dos problemas concretamente abordados.

Aulas práticas: será privilegiada a discussão das matérias entre os alunos e a sua intervenção espontânea ou planeada, através simulações e exposições, isoladamente ou em grupo. Serão organizadas pelo menos duas simulações/dramatizações de casos concretos, reais e ficcionais, correspondentes às épocas tratadas.

### **9. Avaliação:**

Segue a metodologia prevista no Regulamento de Avaliação da FDUL.

Os alunos que optem pela Avaliação Contínua serão avaliados em aula prática com elementos de oralidade (participação nas simulações, exposição oral em grupo ou individualmente, presença e participação individual nas aulas) e elementos escritos (comentários a trechos dos autores estudados).

### **10. Demonstração da coerência das metodologias de ensino com os objetivos de aprendizagem da unidade curricular:**

Nas aulas teóricas são fornecidos os elementos essenciais da matéria, bem como as indicações bibliográficas respectivas. Através deles o aluno obtém o quadro informativo que poderá depois aprofundar realizando leituras e procurando informação junto de outras fontes.

Nas aulas práticas promovem-se processos de aprendizagem que valorizam a participação assídua, promovendo a interação com todos os alunos, em actividades individuais e colectivas, dando-lhes oportunidade de escolherem as formas que os motivam e parecem mais aliciantes.



FACULDADE DE DIREITO  
Universidade de Lisboa

### 11. Bibliografia principal:

- ALBUQUERQUE**, Martim de, *Maquiavel e Portugal. Estudos de História das Ideias Políticas*, Lisboa, 2007
- *O Poder Político no Renascimento Português*, Lisboa, Verbo, 2012.
- ALMEIDA**, Isabel Banond de, *História das Ideias Políticas*, Cascais: Principia, 2014.
- BOBBIO**, Norberto / **MATTEUCCI**, Nicola / **PASQUINO**, Gianfranco, *Dicionário da Política*, Brasília, Editora UnB, 2004 (dois volumes).
- BRITO**, Miguel Nogueira de, *As Andanças de Cândido, Introdução ao Pensamento Político do Século XX*, Lisboa, Edições 70, 2009
- BURDEAU**, Georges, *O Liberalismo*, Lisboa, Europa-América, s. d. (1979).
- CHEVALLIER**, Jean-Jacques, e **GUCHET**, Yves, *De Maquiavel à Actualidade*, Quimera, 2020.
- FOUTO**, Ana Caldeira / **NUNES**, Filipe Arede, *Textos de Apoio de História do Pensamento Político*, Lisboa: AAFDL, 2013.
- HAZARD**, Paul, *O Pensamento Europeu no Século XVIII (de Montesquieu a Lessing)*, trad. port., Lisboa, Presença, 1983.
- HOMEM**, Pedro Barbas, *A Lei da Liberdade*, I, Principia, Cascais, 2001
- *História do Pensamento Político. Relatório*, Coimbra, Coimbra Editora, separada da RFDUL, 2007;
  - *O Espírito das Instituições. Um Ensaio sobre a História do Estado*, Lisboa, Almedina, 2006
- MALTEZ**, José Adelino, *Ensaio sobre o Problema do Estado*, I-II, Lisboa, 1991
- NUNES**, Filipe de Arede, *Introdução à História das Ideias Políticas*, 2.<sup>a</sup> edição, Lisboa, AAFDL, 2023.
- PRÉLOT**, Marcel/ **LESCUYER**, Georges, *História das Ideias Políticas*, Lisboa, Presença, 2001 (2 vols.).
- PINTO**, António Costa, e **MONTEIRO**, Nuno Gonçalo (org.), *História política contemporânea: Portugal 1808-2000*, Lisboa, Fundación Mapfre/Objectiva, 2019.
- RUSSELL**, Bertrand, *História da Filosofia Ocidental*, Lisboa, Relógio d'Água, 2017.
- SKINNER**, Quentin, *As Fundações do Pensamento Político Moderno*, Lisboa, Edições 70, 2022-2023 (dois volumes)
- TOUCHARD**, Jean (dir.), *História das Ideias Políticas*, Mem-Martins, Europa-América, 2001 (4 vols.).
- REVISTAS**
- *Cultura. História e Filosofia*, revista do Centro de História da Cultura da UNL (Lisboa, desde 1982).
  - *Revista de História das Ideias* (Coimbra, UC, desde 1977).
  - *Revista Portuguesa de Filosofia* (Braga, FFCS da UCP, desde 1945)
  - *Political Theory – an International Journal of Political Philosophy* (London, Sage Publications, desde 1973).
  - *History of Political Thought* (Imprint, desde 1980).
  - *History of European Ideas* (Oxford, Pergamon Press, desde 1978).
  - *Revue Française d'Histoire des Idées Politiques* (Paris, Picard, desde 1995).

### 12. Observações:

N/A